RELATÓRIO

ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA - ICV

SÃO JOSÉ/SC

DEZEMBRO/2006

1 INTRODUÇÃO

O Índice do Custo de Vida (ICV) de São José, calculado pela Faculdade Estácio de Sá de Santa Catarina, em convênio com a Associação Empresarial da Região Metropolitana de Florianópolis - AEMFLO e a Câmara de Dirigentes Lojistas de São José – CDL/SJ, apresentou em dezembro de 2006 uma variação positiva de **0,41%**, superior ao resultado alcançado no mês imediatamente anterior (novembro) cuja variação foi de 0,31%. No acumulado dos três meses (outubro, novembro e dezembro/06), em face de a pesquisa ter sido iniciada no mês de outubro, a taxa situa-se em 0,99%.

O ICV de São José reflete a variação dos preços incidentes sobre os orçamentos das famílias josefenses, com rendimentos de um a 40 salários mínimos.

Cabe salientar, ainda, que o método utilizado para o cálculo do índice baseia-se nos pesos (%) determinados na Pesquisa do Orçamento Familiar (POF). Portanto, as variações de preços registrados nos estabelecimentos pesquisados, são submetidos aos hábitos de consumo das famílias pesquisadas na POF.

2 PLANILHA DO ÍNDICE DO CUSTO DE VIDA

ICV - SÃO JOSÉ/SC

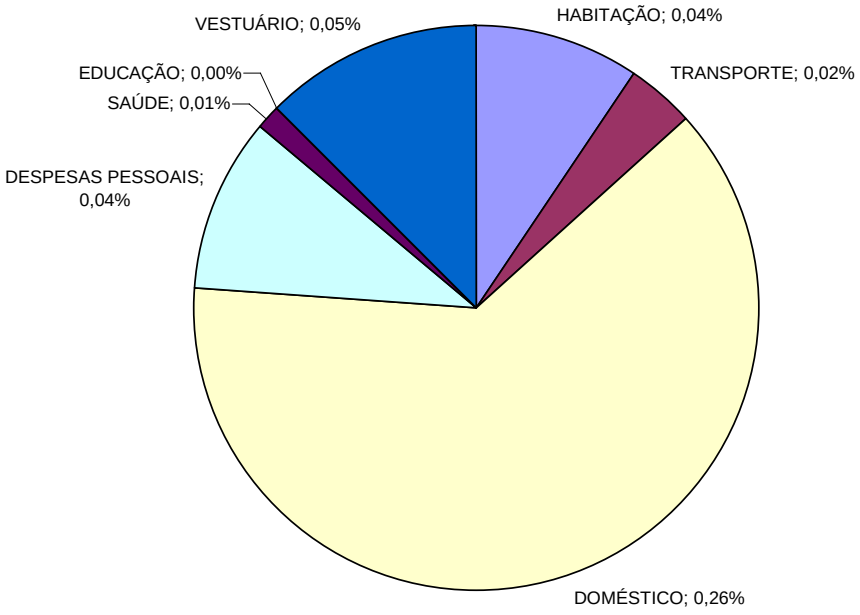
Dezembro/06

GRUPOS	POF	Δ PREÇOS	Δ ICV/ITEM	Δ ICV
HABITAÇÃO	**29,96%**		**0,04%**	
Financiamento	11,14%	0,12%	0,01%	
Aluguel	8,37%	0,31%	0,03%	
IPTU	0,46%	0,00%	0,00%	
Água	2,62%	0,00%	0,00%	
Luz	3,23%	0,00%	0,00%	
Telefone	4,14%	0,00%	0,00%	
TRANSPORTE	**14,68%**		**0,02%**	
Combustível	9,07%	0,00%	0,00%	
Manutenção do(s) veículo(os)	2,63%	0,61%	0,02%	
Transporte coletivo	1,66%	0,00%	0,00%	
Transporte escolar	1,10%	0,00%	0,00%	
Táxi	0,22%	0,00%	0,00%	
DOMÉSTICO	**31,07%**		**0,26%**	
Alimentação no domicílio	19,84%	1,03%	0,20%	
Alimentação fora do domicílio	4,34%	0,73%	0,03%	
Higiene	3,88%	0,29%	0,01%	
Limpeza doméstica	3,01%	0,35%	0,01%	
DESPESAS PESSOAIS	**5,95%**		**0,04%**	**0,41%**
Lazer	4,62%	0,89%	0,04%	
Vícios	1,33%	0,00%	0,00%	
SAÚDE	**4,52%**		**0,01%**	
Planos de saúde	2,62%	0,00%	0,00%	
Medicamentos	1,74%	0,32%	0,01%	
Serviços hospitalares	0,16%	0,09%	0,00%	
EDUCAÇÃO	**9,08%**		**0,00%**	
Educação Infantil	0,95%	0,00%	0,00%	
Ensino Fundamental	1,35%	0,00%	0,00%	
Ensino Médio	0,94%	0,00%	0,00%	
Ensino Superior	4,50%	0,00%	0,00%	
Cursos diversos	1,34%	0,00%	0,00%	
VESTUÁRIO	**4,75%**		**0,05%**	
Calçados	1,21%	0,53%	0,01%	
Roupa íntima	0,41%	0,46%	0,00%	
Roupa social	0,89%	-1,24%	-0,01%	
Roupa esporte	1,65%	2,59%	0,04%	
Acessórios	0,59%	1,96%	0,01%	

3 ANÁLISE E DESCRIÇÃO DOS DADOS

De acordo com o gráfico apresentado abaixo, pode-se constatar que o grupo doméstico continua pesando mais na composição do ICV, para o período pesquisado, perfazendo 0,26%. Já os demais itens registraram as seguintes marcas:

Habitação	0,04%
Transporte	0,02%
Despesas Pessoais	0,04%
Saúde	0,01%
Educação	0,00%
Vestuário	0,05%



A seguir faz-se necessário o detalhamento de cada grupo que determinou a composição do índice.

Habitação - os sub-grupos financiamento e aluguel, foram os responsáveis pela variação dos 0,04% registrados, em decorrência dos indexadores que são atrelados aos contratos do Sistema Financeiro da Habitação e dos aluguéis. Já os demais serviços e o IPTU, não tiveram participação no cômputo do grupo por não terem registrado aumento no período.

Transporte – observou-se variação de 0,02%, em conseqüência das variações de preços ocorridos no sub-grupo manutenção do(s) veículo(s), especificamente nos itens pastilhas de freio (2,03%), geometria/balanceamento (3,21%) e baterias (-0,86%).

Doméstico – este grupo variou positivamente 1,03%, o maior já registrado em relação aos índices dos meses anteriores. Seus subgrupos componentes apresentaram os seguintes resultados: alimentação no domicílio um acréscimo de 0,20%, devido às variações nos seguintes produtos, como segue abaixo:

Palmito em conserva	4,38%
Maçã	9,06%
Abacaxi	7,67%
Batata inglesa	6,48%
Cenoura	6,02%
Camarão fresco – rosa	4,92%
Frango	4,61%
Pão de forma	3,65%
Arroz amarelão	3,52%
Carne seca	3,34%
Goiabada	2,86%
Ovos de galinha vermelho	2,14%
Cola	-2,48%
Patê	-1,83%
Pó para gelatina	-1,52%
Biscoitos doces	-0,76%

Já a alimentação fora do domicílio teve um acréscimo de 0,73%, motivado pelo aumento no preço por quilograma (em média 9,63%) dos restaurantes *self-service* que se utilizam desta prática.

Os produtos de higiene pessoal registraram um aumento médio de 0,29%, e os itens que mais contribuíram foram: sabonete (8,48%), aparelho de barbear (6,18%), talco (5,87%), absorvente higiênico (4,63%) e escova dental (4,21%).

Quanto aos materiais de limpeza doméstica, verificou-se um incremento nos preços de 0,35% (média), fruto da variação positiva na esponja de aço (4,09%), água sanitária (4,07%), alvejante (3,76%), desinfetante (2,45%) e sabão em pó (1,72%).

Despesas Pessoais - os vícios como fumo e jogos, não tiveram alteração nos seus preços. Contudo, o item lazer (0,89%) foi o responsável pela variação de 0,04% deste grupo, devendo-se principalmente ao aumento médio nos preços dos ingressos (15,27%), praticados pelas casas noturnas.

Saúde – apresentando variação de 0,01 no mês dezembro, o grupo teve como principal contribuição a alta nos medicamentos, como: antiácidos (2,35%), antibióticos (2,07%) e analgésicos (1,37%).

Educação – as mensalidades: escolares (educação infantil, ensino fundamental e médio), ensino superior e demais cursos diversos (inglês, espanhol, informática...), não tiveram alteração no período pesquisado.

Vestuário – registrou no mês variação positiva de 0,05%. Este resultado foi obtido pelos aumentos nos preços das seguintes mercadorias, conforme abaixo:

Calça jeans	5,43%
Saia	5,29%
Camiseta de meia	4,85%
Camisa de malha	3,56%
Cinto	2,31%
Tênis	2,27%
Cueca	2,03%
Paletó	-8,16%

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A taxa de variação do ICV – São José/SC em outubro foi de 0,41%, abaixo da média apurada, em sete capitais brasileiras, pelo Índice de Preços ao Consumidor – IPC de 0,63%, calculado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV. Comparativamente aos índices divulgados pela FGV, apresentamos o seguinte quadro a seguir:

Belo Horizonte	0,25%
Brasília	0,26%
Porto Alegre	0,11%
Recife	-0,11%
Rio de Janeiro	0,63%
Salvador	0,17%
São Paulo	1,02%
São José	**0,41%**

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e o Instituto Técnico de Administração e Gerência – ITAG, até a presente data (04/12/2007) não haviam divulgado seus índices.